

Medicina Veterinária

**Detecção de Escherichia coli em ardeídeos habitantes de um ninhal localizado no campus da Universidade Federal de Lavras, Minas gerais, Brasil**

Isabella Guimarães Gonçalves - 7º módulo em Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Paola Maria Silva Santos - 6º módulo em Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Maria Eduarda de Souza Teixeira Campos - Mestranda em Ciências Veterinárias, PPGCV, UFLA

Dirceia Aparecida Costa Custódio - Doutoranda em Ciências Veterinárias, PPGCV, UFLA

Elaine Maria Seles Dorneles - Docente do Departamento de Medicina Veterinária e Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária, UFLA. Coorientadora.

Angelica Terezinha Barth Wouters - Docente do Departamento de Medicina Veterinária e Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária, UFLA. Orientadora. - Orientador(a)

**Resumo**

Os ardeídeos são aves Pelecaniformes, adaptadas a águas rasas e comumente são vistos em regiões urbanas, onde podem construir seus ninhos. Consequentemente possuem contato próximo com humanos, outros animais selvagens e animais domésticos, o que favorece a transmissão de patógenos. A bactéria Escherichia coli já foi isolada em aves selvagens e possui cepas patogênicas capazes de causar doença grave. Essas cepas podem ser diferenciadas de E. coli comensal pela presença de fatores de virulência, fatores epidemiológicos e clínicos associados a determinados sorotipos. Em frangos de corte a bactéria causa colibacilose, que se manifesta como septicemia, pericardite, aerossaculite, salpingite, peritonite e celulite. A Escherichia coli também é um microrganismo frequentemente utilizado como indicador de resistência antimicrobiana. O objetivo deste trabalho foi investigar a ocorrência de E. coli em ardeídeos que habitam um ninhal localizado dentro do campus da Universidade Federal de Lavras (UFLA), em Lavras, Minas Gerais. Foram coletados filhotes de ardeídeos caídos dos ninhos, mortos ou moribundos, e encaminhados para necrópsia no Setor de Patologia Veterinária da UFLA. Aves moribundas foram submetidas a eutanásia. Na necrópsia foi realizada coleta de fragmentos para análise histopatológica, e coleta de suabes intraclonais bem como de todos os órgãos com lesões macroscópicas sugestivas de E. coli. Os suabes foram armazenados em tubo contendo água peptonada tamponada e encaminhados para o Laboratório de Epidemiologia Molecular da UFLA, onde foi realizado o cultivo microbiológico e isolamento. Durante as visitas ao ninhal foram coletadas 15 aves; sendo 10 da espécie Ardea alba (garça-branca-grande) e cinco Bubulcus ibis (garça-vaqueira). Dentre os suabes coletados foram isoladas 60 colônias compatíveis com Escherichia coli, provenientes de 10 aves. No ninhal foi observada grande quantidade de lixo, fato que pode favorecer a contaminação dos ardeídeos por microrganismos patogênicos. A detecção de E. coli nos suabes intraclonais indica que este microrganismo está sendo ativamente eliminado pelos ardeídeos do ninhal da Universidade Federal de Lavras. Análises subseqüentes serão realizadas para determinar se as bactérias isoladas constituem cepas patogênicas e/ou resistentes a antimicrobianos.

Palavras-Chave: Zoonose, Pelecaniformes, colibacilose.

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, CNPq e FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/FFEF6YNKxCI>